

1 **ATA DA REUNIÃO DO EGRÉGIO CONSELHO SETORIAL DE**
2 **GRADUAÇÃO DA UFJF, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2011, ÀS**
3 **QUATORZE HORAS, NO AUDITÓRIO DA FACULDADE DE DIREITO, NO**
4 **CAMPUS.**

5 Aos dezenove dias do mês de maio do ano de dois mil e onze, às quatorze
6 horas, no Auditório da Faculdade de Direito, no Campus, foi realizada
7 reunião ordinária do Conselho Setorial de Graduação, regimentalmente
8 convocado, sob a presidência do Senhor Pró-Reitor de Graduação,
9 professor Eduardo Magrone e com a presença dos Conselheiros Adriana
10 Aparecida de Oliveira, Aline Araújo Passos, Alice Mary Monteiro Mayer, Ana
11 Cláudia Peres Rodrigues, Ana Cristina Lima Santos Barbosa, Andréa
12 Vassalo Fagundes Fernandes, Ângela Maria Gaudard Cheick Kaled, Ângelo
13 de Oliveira Ferreira, Antonio Avelar Xavier, Bárbara Stella Oliveira Rocha,
14 Bruno Coimbra Faria, Célio Carneiro Chagas, Cláudia Rodrigues Castro,
15 Claudio Roberto Foffano Vasconcelos, Cristina Sayuri Correa Ouchi Dusi,
16 Cyntia Pace Schmitz Corrêa, Helder Couto, Fabiano César Tosetti Leal,
17 Fabrício da Silva Teixeira Carvalho, Gisele de Souza Castro Vieira,
18 Guilherme de Berredo Peixoto, Hilda Aparecida Linhares da Silva Micarello,
19 José Barbosa Gomes, José Luiz Matheus Valle, Jussara Araújo de Almeida,
20 Letícia Barbosa Torres Americano, Luciana Bittencourt Villela, Marcelo de
21 Oliveira Santos, Marcelo Lobosco, Maria dos Remédios Pereira da Silva,
22 Mônica de Lourdes de Araujo Silva, Neide Cordeiro de Magalhães, Paulo
23 Roberto de Castro Villela, Paulo Roberto Oliveira Dias, Raul Francisco
24 Magalhães, Richard Tavares de Souza, Rodrigo Ayres Almeida Camurça,
25 Sidnei Vilmar Noé, Tarcisio de Souza Lima, Vanilda Cardozo de Alvarenga e
26 Zuleyce Maria Lessa Pacheco. Foram justificadas as ausências dos
27 Conselheiros Carmelita do Carmo Ribeiro Leite Camargo, Cristina Simões
28 Bezerra, Clécio da Silva Ferreira, Eduardo Sérgio Leão de Souza, Guilherme
29 Imbroisi Rocha, José Homero Pinheiro Soares, Karina Lopes Devito, Letícia
30 Maria Araújo Zambrano, Lúcio Guedes Barra, Marcos Olender, Ricardo
31 Ernesto Bianchetti, Roberta Cavalcanti Pereira Nunes, Rosana Colombara,
32 Roselene Perlatto Bom Jardim e Yuri Monteiro. O Senhor Presidente deu as
33 boas vindas às novas conselheiras: Professora Zuleyce Maria Lessa
34 Pacheco, Vice-Coordenadora do Curso de Enfermagem; Professora Claudia
35 Rodrigues Castro, Vice-Coordenadora do Curso de Comunicação Social
36 Noturno. **Ordem do dia: I – Leitura e aprovação da ata da reunião do dia**
37 **31 de março de 2011:** Colocada em discussão e a seguir em votação, foi
38 aprovada por unanimidade. **II – Reintegração aos cursos da UFJF:** O
39 Senhor Presidente passou a palavra aos membros da comissão. A
40 Conselheira Aline Araújo Passos lembrou que houve um debate sobre a
41 necessidade de regulamentar a reintegração aos cursos da UFJF. Disse que
42 a comissão avaliou as ponderações feitas na última reunião do conselho e
43 que foi proposta uma nova redação acatando algumas sugestões. Citou que
44 a comissão estava propondo que a reintegração só poderia ser solicitada
45 até antes do início do período de matrícula letivo regular subsequente à
46 perda do vínculo, por uma única vez. A Conselheira Alice Mary Monteiro
47 Mayer solicitou que o Coordenador de Assuntos e Registros Acadêmicos
48 (CDARA), José Fonseca Marangon relatasse o perfil dos alunos que
49 solicitam a reintegração. O Coordenador relatou que nos últimos 04 (quatro)
50 períodos foram feitos cerca de 45 (quarenta e cinco) pedidos de
51 reintegração. Também disse que estes pedidos se dividiam em três grupos:

1 alunos em final de curso ou formando que por esquecimento não efetuaram
2 matrícula na monografia ou trabalho de conclusão de curso; alunos que
3 tiveram problemas de saúde e não fizeram matrícula; e a grande maioria,
4 alunos com histórico de muitas reprovações e Índice de Rendimento
5 Acadêmico (IRA) abaixo de 40% (quarenta por cento), que pedem
6 reintegração e logo na sequência solicitam o trancamento, para não perder
7 o vínculo com a universidade. A Conselheira Alice Mary Monteiro Mayer
8 disse que esse relato justifica a inserção do parágrafo regulamentando que
9 o aluno reintegrado não teria direito ao trancamento. O Senhor Presidente
10 disse que a maioria dos processos de reintegração vinha para a PROGRAD
11 com parecer da respectiva coordenação de curso favorável ao deferimento e
12 talvez se pudesse tirar essa personalidade dos processos, passando a
13 decisão para a burocracia da universidade, que é impessoal pela própria
14 definição e ele achava esta opção melhor. Os membros da comissão
15 propuseram algumas alterações na redação da minuta a partir das
16 sugestões feitas pelos conselheiros. Na sequência, o Senhor Presidente
17 colocou a proposta em votação, com as alterações sugeridas, e esta foi
18 aprovada por unanimidade. **III – Retificação de notas via Sistema**
19 **Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA):** O Senhor Presidente passou a
20 palavra ao Coordenador de Assuntos e Registros Acadêmicos, José
21 Fonseca Marangon, para apresentação da proposta. O Coordenador
22 informou que o sistema já estava aberto no SIGA, apresentou as etapas
23 necessárias para o procedimento e informou que qualquer dúvida poderia
24 ser esclarecida pelo CDARA. **IV – Vestibular 2012 - Programa de**
25 **Literatura:** O Senhor Presidente relatou que em 2009 (dois mil e nove) o
26 Departamento de Letras se reuniu com a PROGRAD e a Comissão
27 Permanente de Seleção (COPESE) manifestando interesse em alterar o
28 programa vigente, que compreendia uma lista de livros de literatura
29 brasileira e língua portuguesa que estavam sendo cobrados dos candidatos
30 aos processos seletivos da UFJF. Disse que na oportunidade foram
31 realizadas reuniões do Departamento de Letras com representantes das
32 escolas de Juiz de Fora que atenderam à convocação. Informou que
33 recebeu da COPESE uma ata datada de 18 de setembro de 2009 onde
34 estavam presentes representantes das escolas públicas, particulares e de
35 cursinhos pré-vestibular. Disse que nessa reunião o Chefe do Departamento
36 de Letras, Professor Gilvan Procópio Ribeiro propôs uma nova concepção
37 para o programa de literatura e português dos processos seletivos, que não
38 mais deveria considerar uma determinada relação de livros e sim períodos
39 literários, para dar mais flexibilidade para os alunos se prepararem, não
40 somente lendo algumas obras, mas entendendo o sentido destas obras
41 dentro do período da literatura. O Senhor Presidente disse que a idéia foi
42 acolhida pelos representantes das escolas, inclusive com manifestações em
43 ata e a PROGRAD e a Coordenação Pedagógica da COPESE também
44 concordaram com a proposta, só que o tempo passou e a proposta chegou
45 para a Administração Superior no início do mês, já sobre pressão das
46 escolas e cursinhos quanto a uma definição para o Vestibular. Disse que em
47 contato com o Departamento de Letras, solicitou à Professora Ângela Maria
48 Gaudard Cheick Kaled que ela conversasse com os colegas da Faculdade
49 de Letras, para trazer ao conselho um relato de como eles estão
50 observando esta questão. Citou que Regulamento Acadêmico da
51 Graduação (RAG) é muito claro ao definir que qualquer alteração no

1 programa dos processos seletivos deve aguardar um período de 02 (dois)
2 anos antes de ser implementada. O Senhor Presidente achou que as
3 representações das escolas vieram nas reuniões, gostaram e aprovaram a
4 proposta, mas não se prepararam. Na sequência passou a palavra à
5 Conselheira Ângela Maria Gaudard Cheick Kaled pedindo que fizesse um
6 relato de como esta questão estava sendo avaliada pela Faculdade de
7 Letras (FALE). A Conselheira disse que a FALE, em relação à publicação
8 desta nova proposta, de acordo com o relato da Professora Maria Luiza
9 Scher Pereira, atual Chefe do Departamento de Letras, em que ela citou que
10 foi acordado com o atual Coordenador em exercício da Comissão
11 Permanente de Seleção (COPESE), Professor José Tabajara da Costa
12 Pinheiro, que estava substituindo temporariamente ao Professor José Maria
13 Pereira Guerra, Diretor da COPESE, que o novo programa seria publicado
14 no dia 06 (seis) de maio, mas esta publicação não aconteceu até a data
15 acordada, possivelmente esperando que o CONGRAD tomasse uma
16 posição em relação ao Vestibular e se a UFJF iria alterar o sistema ou
17 utilizar o mesmo do ano passado. A Conselheira achou uma pena que a
18 nova proposta não tenha sido publicada, pois era uma muito mais geral e
19 abrangente, bem mais de acordo com os parâmetros do MEC e à proposta
20 do ENEM, se enquadrando em uma proposta inovadora de orientação para
21 os estudos literários no segundo grau. A Conselheira disse que o
22 Departamento de Letras não estava querendo criar polêmica, embora se
23 tenha a convicção de que se a proposta fosse publicada as escolas e
24 cursinhos teriam muito a ganhar. Na sequência, disse que o Departamento
25 gostaria que a proposta fosse publicada e válida para o ano seguinte sim,
26 mesmo tendo a expectativa e a possibilidade de que o conselho possa optar
27 pelo ENEM como fase única do Vestibular, pois esta nova proposta para o
28 programa de literatura é mais que uma proposta de ingresso, ou seja, é uma
29 proposta de orientação para a literatura no segundo grau. Complementou
30 que na visão do Departamento gostaria que a proposta fosse publicada
31 agora e se não fosse agora que não ficasse esquecida. A Conselheira
32 também afirmou que a proposta deveria ser publicada independente da
33 forma de ingresso a ser adotada ou não na UFJF. O Conselheiro Helder
34 Couto deu o seu depoimento, pois este era um assunto delicado e que
35 poderia gerar muita insatisfação no meio de ensino, especificamente no
36 ensino médio, talvez devido à demora da UFJF em definir e divulgar as
37 mudanças e programas dos processos seletivos e isso podia gerar algum
38 desgaste. Disse que na ocasião em que ele era o Coordenador Pedagógico
39 da COPESE, participou de uma reunião com as representações das escolas
40 e cursinhos e depois da reunião estas instituições encaminharam um
41 documento ao Departamento de Letras, endossando a nova proposta. O
42 Conselheiro, considerando que essa nova proposta surgiu em 2009, achou
43 que o período mínimo de 02 (dois) anos estava sendo atendido e não
44 haveria problema em publicá-la. Não havendo mais inscritos, o Senhor
45 Presidente colocou em votação a aprovação ou não da proposta de
46 programa de obras literárias elaborada pelo Departamento de Letras,
47 esclarecendo que em caso de aprovação a mesma entraria em vigor a partir
48 do Vestibular 2011 (dois mil e onze). A proposta foi aprovada por maioria,
49 com 01 (uma) abstenção. **Relação de 03 (três) candidatos por vaga para**
50 **2ª (segunda) fase:** O Senhor Presidente informou que no ano retrasado e
51 especialmente no ano passado a UFJF teve alguns problemas no que diz

1 respeito ao número de candidatos classificados para a segunda fase do
2 vestibular. Explicou que nos dois últimos anos, em virtude do atraso na
3 divulgação das notas do ENEM, a COPESE teve de corrigir quase todas as
4 provas da segunda etapa, em um tempo muito curto, visando ganhar tempo
5 para operacionalização dos resultados. Disse que geralmente quando da
6 divulgação dos resultados da primeira fase a COPESE seleciona somente
7 aquelas provas dos candidatos que obtiveram escore para disputar a
8 segunda fase. Também falou que na regulamentação da UFJF sobre o
9 vestibular, aprovada pelo CONGRAD, não se atentou ao fato de que algum
10 candidato poderia fazer a prova de primeira fase e não comparecer à
11 segunda fase. Informou que houve inclusive casos de contestação judicial
12 dos resultados. Informou que a minuta de resolução proposta fora elaborada
13 pela Assessoria Jurídica da COPESE, apenas para normatizar esse
14 problema operacional e que estava descoberto na regulamentação
15 aprovada pelo conselho. Complementou que o problema era o basicamente
16 causado pelo fato de um candidato poder se inscrever no ENEM e no nosso
17 Vestibular, podendo fazer a prova do ENEM e não comparecendo à prova
18 da segunda fase. Na sequência abriu a palavra aos conselheiros. Foram
19 sugeridas pelos Conselheiros Tarcísio de Souza Lima e José Luiz Matheus
20 Valle algumas alterações na minuta proposta e estas foram imediatamente
21 incorporadas ao texto. Não havendo mais inscritos, o Senhor Presidente
22 colocou a proposta de resolução, com as alterações incorporadas, em
23 votação e esta foi aprovada por unanimidade. **V – Calendário de debates**
24 **sobre mudanças nos processos seletivos para ingresso a partir de**
25 **2012 (dois mil e doze):** O Senhor Presidente apresentou uma proposta de
26 calendário de debates para discutir mudanças nos processos seletivos de
27 ingresso. Informou que o calendário poderia ser ajustado de acordo com as
28 necessidades de cada uma das faculdades e dos institutos. Também pediu
29 a colaboração dos conselheiros para divulgação nas respectivas unidades
30 acadêmicas. Colocado em votação, foi aprovado por unanimidade. **VI –**
31 **Deliberação acerca dos processos enviados à PROGRAD: Processo nº**
32 **23071.004782/2011-89 – Alteração do nome do Curso de Comunicação**
33 **Social para Curso de Jornalismo.** Relatora Professora Bárbara Stella de
34 Oliveira Rocha. Colocado em discussão e a seguir em votação, foi aprovado
35 por unanimidade. **Processo nº 23071.000527/2011-67 – Alteração**
36 **Curricular para o Curso de Pedagogia.** Relator Professor José Homero
37 Pinheiro Soares. Colocado em discussão e a seguir em votação, foi
38 aprovado por maioria, com 01 (uma) abstenção. **Processo nº**
39 **23071.005140/2011-05 – Alteração Curricular para o Curso de Ciências**
40 **Econômicas.** Relatora Professora Gisele de Souza Castro Vieira. Colocado
41 em discussão e a seguir em votação, foi aprovado por maioria, com 01
42 (uma) abstenção. **VII – Comissão de reforma do Regulamento**
43 **Acadêmico da Graduação (RAG):** O Senhor Presidente propôs a
44 constituição de uma comissão para revisar e propor alterações no RAG.
45 Disse que a reforma do RAG já estava em curso há muito tempo, inclusive
46 com as diversas resoluções aprovadas pelo CONGRAD alterando ou
47 acrescentando normas ao RAG. Sugeriu que a comissão tivesse a seguinte
48 estrutura: 01 (um) representante da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)
49 e respectivo suplente; 01 (um) representante da área de Ciências Exatas e
50 respectivo suplente; 01 (um) representante da área de Ciências da Saúde e
51 respectivo suplente; 01 (um) representante da área de Ciências Humanas e

1 Sociais Aplicadas e respectivo suplente; 01 (um) representante da área de
2 Educação a distância (EAD) e respectivo suplente; 01 (um) representante
3 discente e respectivo suplente; 01 (um) representante Técnico-
4 Administrativo em Educação (TAE) e respectivo suplente. Na sequência
5 solicitou aos conselheiros que indicassem membros para comporem a
6 comissão. Foram indicados os seguintes representantes: PROGRAD:
7 Professor Eduardo Magrone (Titular) e Professor Fabiano César Tosetti Leal
8 (Suplente); Ciências Exatas: Professor Hélio Francisco da Silva (Titular);
9 Ciências da Saúde: Professora Alice Mary Monteiro Mayer (Titular) e
10 Professor Lúcio Guedes Barra (Suplente); Ciências Humanas e Sociais
11 Aplicadas: Professora Aline Araújo Passos (Titular) e Professora Jussara
12 Araújo de Almeida (Suplente); Área de Educação a distância (EAD):
13 Professora Mônica de Lourdes de Araújo e Silva (Titular) e Professor Helder
14 Couto (Suplente); Representante discente: Antônio Avelar Xavier;
15 Representante Técnico-Administrativo em Educação (TAE): Maria dos
16 Remédios Pereira da Silva. Na sequência, o Senhor Presidente colocou a
17 proposta de composição da comissão em votação e esta foi aprovada por
18 unanimidade. **VIII – Outros Assuntos**: O Conselheiro Raul Magalhães
19 informou que o seu mandato de coordenador estava terminando e ele era o
20 representante da área de Ciências Humanas do CONGRAD no Conselho
21 Superior (CONSU) e então sugeriu que já na próxima reunião fosse indicado
22 o seu substituto. O Conselheiro também citou um ponto conexo que
23 chamava a sua atenção, pois uma vez que o conselheiro é indicado para
24 algum mandato de representação em outro conselho, ele permanece como
25 representante enquanto for o coordenador do curso. Citou o seu caso em
26 que permaneceu como representante no CONSU quando foi reeleito para
27 coordenador e achou que o conselho poderia regulamentar o tempo que seu
28 representante permanece com assento em outro conselho. O Senhor
29 Presidente disse que esta questão não estava definida no regimento interno,
30 mas que poderia ser discutida na próxima reunião. Nada mais havendo a
31 tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos os Conselheiros
32 e encerrou a reunião. E, para constar, lavrei a presente ata, que transcrevo,
33 dato e assino.

34

35

36

37

38

39

Prof. Eduardo Magrone
Pró-Reitor de Graduação

40

41

42

43

44

Brunner Venâncio Lopes
Secretário do Conselho Setorial de Graduação

45

46

47

48

49

50

51 Ata aprovada na reunião do dia __/__/__